



USO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO NA PRÁTICA CLÍNICA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Autor(es): ROMANO, Ana Regina; AZEVEDO, Marina Sousa; BRANCHER, Letícia; SILVA, Paula; SILVA, Fernando; YURGEL, Marcela; PEREIRA JR, Jorge.

Apresentador: Letícia Coutinho Brancher

Orientador: Ana Regina Romano

Revisor 1: Dione Dias Torriani

Revisor 2: Maximiliano Sergio Cenci

Instituição: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Objetivo: Avaliar a utilização do Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) na prática clínica dos estudantes de Odontologia. Metodologia: Um questionário fechado, aplicado através de entrevista, foi respondido por 60 acadêmicos que cursavam o 8º e 9º semestre com a finalidade de coletar dados sobre uso, técnica e conhecimento em relação ao CIV. Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva. Resultados e discussão: A utilização do material foi unânime entre os alunos (100%) e o tipo mais empregado foi o convencional restaurador (93,3%), isto pode ser justificado pelo seu custo reduzido e pelo fato de apresentar uma biocompatibilidade maior, pois não apresenta monômero em sua formulação permitindo uma ampla indicação. Foi 100% aplicado para base ou forramento cavitário, representando um fator positivo, já que é comprovada uma menor infiltração marginal quando utilizado associado às restaurações de resina composta; agente de vedamento após endodontia (83,3%); restaurações definitivas de dentes decíduos (73,3%) e lesões classe V por erosão, abfração e abrasão (66,7%). Durante a aplicação clínica, 93,3% dos entrevistados afirmaram seguir as recomendações do fabricante ao proporcionar pó/líquido; 86,7% disseram inserir o material ainda com brilho úmido, apenas 28,3% aplicam proteção superficial imediata e 33,3% realizam acabamento na próxima sessão. Dados extremamente relevantes, uma vez que existem variações entre as diferentes marcas comerciais e a proporção correta é essencial para não alterar suas propriedades; a inserção ainda com aparência brilhosa do material é outro fator de grande importância, pois denota a presença de líquido disponível o qual contém os radicais carboxílicos que irão ligar-se quimicamente ao dente promovendo adesão. Além disso, têm-se demonstrado melhor desempenho das restaurações de CIV quando protegidas imediatamente, nos chamando atenção para o pouco uso desta prática como rotina entre os estudantes. Dentre os entrevistados, todos aqueles que pretendem atuar em consultório, manifestaram interesse de continuar trabalhando com esse material e as justificativas apresentadas demonstraram o conhecimento dos acadêmicos sobre suas propriedades. Conclusão: Apesar do amplo espectro de uso do Cimento de Ionômero de Vidro na prática clínica acadêmica e do conhecimento dos alunos sobre suas propriedades, os acadêmicos transgridem alguns passos importantes no uso deste material, o que pode comprometer seu desempenho clínico.